



ENTRE LODO E ROCHAS: INSETOS AQUÁTICOS EM UM RIACHO URBANO

Éverton Gustavo Miguel Neves¹, Gabriela Benites Lugo², Elis Adomaitis Nunes², Sílvia Vendruscolo Milesi³, Anderson Ferreira²

¹ Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Biologia, Maringá, Paraná, Brasil

² Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas, Departamento de Biologia, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil

E-mail: evertonevesbio@gmail.com

Insetos aquáticos são encontrados em todos os ambientes de água doce, sendo reconhecidos como bioindicadores ambientais. Em riachos urbanos, que passam por uma simplificação da vegetação, ocorre há homogeneização da estrutura dos insetos aquáticos, com a substituição de táxons sensíveis por dominantes. O objetivo foi verificar a estrutura dos insetos aquáticos ao longo de um gradiente longitudinal em uma bacia hidrográfica urbanizada. As coletas foram realizadas em um riacho urbano em Dourados, Mato Grosso do Sul, em três trechos de 100 metros (Montante, Centro e Jusante) no ano de 2020. Os insetos foram coletados com uma rede D colocada contra a corrente, onde em cada trecho foram realizadas dez amostragens. Utilizamos descritores ecológicos para caracterizar a estrutura dos insetos aquáticos e correlacionamos os dados biológicos com o substrato através da RDA. Utilizamos ANOVA para verificar se havia diferenças significativas e quando detectadas, aplicamos o *post hoc*. Foram amostrados 8413 indivíduos, distribuídos em 11 táxons nas ordens Odonata, Coleoptera, Trichoptera e Diptera. A fauna de insetos aquáticos foi composta basicamente por imaturos de dípteros da família Chironomidae. Os índices ecológicos apresentaram diferença significativa para riqueza, diversidade e dominância, onde Jusante possui diferença significativa com Montante e Centro. Apenas o primeiro eixo da RDA foi significativo, onde as larvas de Chironominae e lodo correlacionaram positivamente com o primeiro eixo, enquanto Orthocladiinae e rocha matriz correlacionaram negativamente. Assim, apesar da grande abundância de indivíduos, a fauna desse riacho urbano foi reduzida basicamente a larvas de Chironomidae, reconhecidas por serem resistentes a ambientes antropizados. Ainda, esse estudo reforça a importância de compreender a dinâmica dos ambientes aquáticos urbanos e reforça a importância de preservá-los, pois o mesmo sofre de homogeneização biótica. Além disso, recomendamos a continuidade deste trabalho, utilizando riachos referência e parâmetros químicos d'água.

Palavras-chave: *Antropizados; Chironominae; Macroinvertebrados; Orthocladiinae*